Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Intervenção Breve em Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas

Relatoria: Yane Lais Nogueira Cruz

Autores: Bruna da Silva Nobre
Adriana Dias Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O uso de substâncias psicoativa é considerado um grande problema de saúde pública, o que pode implicar em um longo e dificultoso processo de reabilitação social, devido a isso, os profissionais envolvidos nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas necessitam estar em constantes atualizações, bem como se inteirarem de inovações e diferentes estratégias metodológicas, a exemplo, a Intervenção Breve baseada na estratégia de aconselhamento focada na pessoa, na mudança de comportamento e aumento de adesão.Objetivo: Analisar a importância da equipe interprofissional na atualização de processos de trabalho que incluam metodologia para melhora da adesão e ferramentas para avaliação do grau de satisfação do usuário em acompanhamento terapêutico quanto aos serviços ofertados.Metodologia: Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de acadêmicos do último período de Enfermagem da Fundação Universidade Federal de Rondônia que desenvolveram um plano de intervenção a partir do levantamento de discussões em grupo e aplicação de um questionário individual, no qual foram identificados e avaliados os problemas levantados através da matriz de prioridade de problemas, sendo a falta de adesão dos usuários ao tratamento o problema prioritário e na utilização da “árvore de problemas” o problema central.Resultados: A Intervenção Breve e seus instrumentos é uma ferramenta que qualifica o cuidado a partir de consultas iniciais e de retorno, assim, é benéfica para os serviços realizados nos centros de atenção psicossocial uma vez que fornece informações necessárias ao acompanhamento terapêutico não somente dos usuários de substâncias psicoativas, mas também do familiar, através da Escala de Mudança Percebida. Além disso, por ser possível a aplicação por diferentes profissionais de saúde, possibilita o desenvolvimento da colaboração interprofissional no combate ao predomínio de condutas uniprofissionais e desarticuladas, outro problema identificado no serviço.Considerações Finais: Ainda que mudanças dos processos de trabalho sejam vistas, por vezes, como estressantes e desnecessárias, a qualificação dos profissionais de saúde no âmbito da saúde mental demonstram a importância na busca de estratégias que atendam a complexidade dos casos nessa área, sendo a relação profissional-estudante-usuário de grande valor para a qualificação do cuidado e atualização de diferentes estratégias de abordagem.